



■ ESTUDANTES FICARAM EMPOLGADOS COM AS OFICINAS, ENTRE ELAS A DE CAPOEIRA, DO EXPRESSAÇÃO

Chance de tirar os jovens carentes da ociosidade

Saulo Araújo

Tirar os jovens carentes da ociosidade e promover a cultura de paz. Estes são os principais objetivos do Projeto ExpressAção, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) e que atende aproximadamente 500 estudantes da rede pública de ensino de Samambaia e Sobradinho II.

O lançamento oficial do projeto ocorreu no domingo último, no Touring Club, mas ontem os adolescentes em situação de vulnerabilidade social iniciaram as atividades oferecidas pelo GDF. A grande participação surpreendeu os organizadores do evento. No primeiro dia de aula, a lista de inscritos no programa chegou a 487 em Samambaia e 164, em Sobradinho II. Para cada uma das cidades, foram abertas 952 vagas. Quem quiser se inscrever ainda há tempo.

Basta dirigir-se aos postos móveis, instalados entre as Qua-

dras 433 e 833 (Samambaia) e ao lado da Feira Permanente (Sobradinho II), fornecer alguns dados pessoais e iniciar a jornada em alguma das cinco oficinas oferecidas: Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Informática Básica, Teatro de rua, hip hop, DJ e Capoeira.

"A adesão foi muito grande. Tem aluno que pede para participar de mais de uma oficina. O ExpressAção não busca apenas ensiná-los uma atividade. Vai muito além, pois temos assistentes sociais que visitam os pais desses jovens, ouvem seus problemas e dão suporte para resolvê-lo da melhor maneira possível", explicou a supervisora do projeto, Ana Carolina Santana.

■ Carreta

Uma imensa carreta é o palco onde ocorrem as atividades. Na parte superior, os aspirantes a DJ e técnicos em informática escutam atentos as orientações dos monitores. Na parte de bai-

xo, sob uma enorme tenda, a agitação dá o tom das oficinas de hip hop, teatro e capoeira.

Um dos mais empolgados na tarde de ontem era Francisco Edgar da Silva, 17 anos. O jovem vibrava a cada golpe novo que aprendia na aula de capoeira. "Estudo de manhã e não tinha nada para fazer à tarde. Sempre tive vontade de fazer capoeira, mas não tinha dinheiro para pagar uma academia. Agora, espero aprender e dar aula no futuro", projetou Edgar.

■ Projeto itinerante

O ExpressAção é um projeto itinerante, que funcionará de segunda a sábado. A idéia é que ele fique dois meses em cada cidade onde concentram-se os bolsões de pobreza. "Vamos rodar todo o Distrito Federal, além de buscar parceria com o Governo do Estado do Goiás para levar as unidades móveis para as cidades do Entorno também", ressaltou a secretária Eliana Pedrosa, chefe da Sedest.